

VI Fórum de
Pós-Graduação
do Colégio
Brasileiro de
Ciências do
Esporte

III Fórum de
Pesquisadores das
Subáreas
Sociocultural e
Pedagógica da
Educação Física



A Pós-Graduação na
Educação Física e a
Educação Básica
Brasileira

01 a 03 de JUNHO de 2016

ESEFID - UFRGS
Porto Alegre - RS

OS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA REGIAO SUL DO BRASIL

Marluce Raquel Decian

Universidade Federal de Pelotas (UFPEL)

E-mail: marlucedecian@gmail.com

Luiz Carlos Rigo

Universidade Federal de Pelotas (UFPEL)

E-mail: rigoluizcarlos@gmail.com

INTRODUÇÃO

A Educação Física (EF) é bastante diversificada em termos de suas vocações, as quais variam desde as áreas biológicas e médicas até as pedagógicas, sociais e humanas (CAPES, 2013). Além disso, a EF encontra-se imersa em constantes discussões quanto a sua configuração, relacionada aos avanços e identidade na Pós-Graduação (PG).

Considerando os avanços e discussões sobre a PG e produção de conhecimento em Educação Física (Amadio, 2003; Kroeff; Nahas, 2003; Lovisol, 2003; Kokubun, 2003) é fundamental fazer uma avaliação constante dos caminhos que vem sendo trilhados. Deste modo, este estudo tem por finalidade analisar a situação da Pós-Graduação em Educação Física na região Sul do Brasil, em particular da situação das subáreas sociocultural e pedagógica.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa documental, onde a coleta de dados está sendo realizada com base em orientações e técnicas da análise documental, ao integrar documentação direta – pesquisa documental em fontes primárias e documentação indireta – pesquisa bibliográfica em fontes secundárias.

Para tanto, no decorrer deste estudo procurar-se-á construir interpretações a partir da análise dos documentos oficiais dos Programas de Pós-Graduação em Educação Física (PPGEF) através da consulta nos sítios dos próprios programas, assim como da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

RESULTADOS

Inicialmente foi realizada consulta na plataforma SUCUPIRA, para verificar o número de PPGEF na região Sul do país, onde se verificou a existência de nove (9) programas, são eles: Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), Programa de Pós-Graduação em Educação Física da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Programa de Pós-Graduação em Educação Física da Universidade Federal do Paraná (UFPR), Programa de Pós-Graduação em Exercício Físico na Promoção da Saúde da Universidade Norte do Paraná (UNOPAR), Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Programa de Pós-Graduação Associado em Educação Física UEL/UEM da Universidade Estadual de Londrina (UEL), Universidade Estadual de Maringá (UEM), Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Programa de Pós-Graduação em Educação Física da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e Programa de Pós-Graduação em Educação Física da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL).



VI Fórum de Pós-Graduação do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte

III Fórum de Pesquisadores das Subáreas Sociocultural e Pedagógica da Educação Física



A Pós-Graduação na Educação Física e a Educação Básica Brasileira

01 a 03 de JUNHO de 2016
ESEFID - UFRGS
Porto Alegre - RS

Os achados revelam uma inferioridade numérica tanto em relação às subáreas quanto ao número de docentes nas linhas de pesquisa sociocultural e pedagógica, além disso, também se evidenciou a inexistência dessas áreas de concentração e linhas de pesquisa, em alguns dos PPGEF investigados, como por exemplo, da UDESC e da UNOPAR, havendo supremacia de linhas e de docentes na subárea da biodinâmica nos PPGEF da região Sul do Brasil.

Essas informações parecem relevantes, tendo em vista que, de acordo com levantamento realizado pelo fórum de pesquisadores das subáreas sociocultural e pedagógica (2015), enquanto houve aumento de 33% no número de programas de PPGEF recomendados entre 2006 e 2012, houve redução de 4% das subáreas sociocultural e pedagógica no mesmo período, sendo que, esse não é um fato que acontece de forma isolada na região Sul do país. E ainda, se considerarmos a dimensão de cada subárea em relação ao todo do sistema, esses valores ganham em impacto, ao passo que a subárea biodinâmica detém mais de 70% da dimensão total dos cursos de PPGEF, enquanto que às subáreas sociocultural e pedagógica cabem apenas 14,5% e 13,3%, respectivamente.

Contudo, cabe enfatizar que esse estudo encontra-se em fase inicial e por ora foram consultadas apenas a plataforma SUCUPIRA e os sítios dos PPGEF mencionados. As constatações referem-se às áreas de concentração e linhas de pesquisa, e como o processo de análise de tais encontra-se em andamento, é incipiente fazermos qualquer tipo de análise mais aprofundada.

CONCLUSÕES

É pertinente destacar que nos PPGEF da região Sul do Brasil, as subáreas sociocultural e pedagógica apresentam números inferiores aos da biodinâmica nos aspectos investigados, resultados que vão ao encontro de documentos oficiais já publicados.

Palavras-Chave: Pós-Graduação; Educação Física; Subáreas

REFERÊNCIAS

AMADIO, A. C. Trajetória da pós-graduação stricto sensu na escola de educação física e esporte da universidade de São Paulo após 25 anos de produção acadêmica. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, Campinas, v. 24, n. 2, p. 27-47, jan. 2003.

COMISSÃO DE ÁREA DA EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIOTERAPIA, TERAPIA OCUPACIONAL E FONOAUDIOLOGIA. *Documento de Área 2013*. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal e Nível Superior, 2013.

FÓRUM DE PESQUISADORES DAS SUBÁREAS SOCIOCULTURAL E PEDAGÓGICA. Cenários de um descompasso da Pós-Graduação em Educação Física e demandas encaminhadas à CAPES. Vitória, ES. Porto Alegre, RS. Curitiba, PR. 2015.

KOKUBUN, E. Pós-graduação em educação física no Brasil indicadores objetivos dos desafios e das perspectivas. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, São Paulo, v. 24, n. 2, p. 9-26, jan. 2003.

KROEFF, M. S.; NAHAS, M. Ações governamentais e formação de pesquisadores em educação física no Brasil. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, Campinas, v. 24, n. 2, p. 114-156, jan. 2003.

LOVISOLO, H. R. A política de pesquisa e a mediocridade possível. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, Campinas, v. 24, n. 2, p. 97-114, jan. 2003.

